



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

MANEIO DE OVINOS NO NUCLEO DA D.A.B.L.

Curvas de crescimento de Borregos

PRODUÇÃO ANIMAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Luis Filipe L. J. Loureiro

— • —
STE

1- Introdução	3
2- Localização e caracterização edafo-climática do local de realização do trabalho	
2.1- Local de realização do trabalho	4
2.2- Localização	4
2.3- Superfície	4
2.4- Utilização da S.A.U.	4
2.5- Cartografia de solos, capacidade de uso e de aptidão para o regadio do Tojal Mau	
2.5.1- Cartografia de solos	5
2.5.2- Capacidade de uso do solo referente a sequeiro	
2.5.2.1- Classes e sub-classes de capacidade de uso	5
2.5.2.2- Classes de declive	5
2.5.2.3- Unidades pedológicas	7
2.5.2.3.1- Classificação de solos	7
2.5.2.3.2- Classificação quanto à drenagem	7
2.5.2.3.3- Classificação quanto à pedregosidade	388
2.5.3- Classes de aptidão para regadio	8
2.6- Dados climáticos	10
2.7- Instalações existentes na exploração	
2.7.1- Habitações para pessoal	11
2.7.2- Instalações pecuárias	11
2.7.3- Outras construções existentes	11
2.8- O efectivo ovino do Tojal Mau	11
2.9- Objectivos da Estação de Fomento Pecuário	19

PARTE 2 MANEIO REPRODUTIVO

1- Anatomia e fisiologia reprodutiva dos ovinos	
1.1- Aparelho reprodutivo do macho	22
1.1.1- Comportamento reprodutivo do macho	22
1.1.2- Utilização dos machos	24
1.2- Aparelho reprodutivo da fêmea	25
1.2.1- Ciclo éstrico	26
1.2.1.1- Endocrinologia dos ciclos éstricos	27
1.2.2- Sincronização do cio	28
1.2.3- Momento óptimo para inseminação	29

1.2.4-	Controle do parto	30
2-	A puberdade no macho e na fêmea	31
2.1-	Factores que condicionam o aparecimento da puberdade nos machos e nas fêmeas	
2.1.1-	Espécie e Raça	32
2.1.2-	Clima	32
2.1.3-	Idade e peso corporal	32
2.1.4-	Epoca de nascimento	32
2.1.5-	Nutrição	32
2.1.6-	Factores sociais	33
3-	A cobrição	34
4-	Fecundação,gestação e parto	
4.1-	Fecundação	36
4.2-	Gestação	36
4.2.1-	Factores que afectam a duração da gestação	37
4.2.1.1-	Fatores genéticos	37
4.2.1.2-	Idade da mãe	38
4.2.1.3-	Nível de nutrição da mãe	38
4.2.2-	Cuidados a dispensar às fêmeas gestantes	38
4.3-	O parto	39
4.3.1-	Mecanismo do parto	39
4.3.2-	Comportamento maternal das ovelhas	45
5-	Fecundidade,fertilidade,prolificidade,produtividade	
5.1-	Fecundidade	48
5.2-	Fretilidade	48
5.3-	Prolificidade	49
5.4-	Produtividade	49
5.5-	Factores influentes nas taxas de fecundidade, na taxa de fertilidade e na taxa de prolificidade	
5.5.1-	Idade e peso	51
5.5.2-	Escolha do carneiro	51
5.5.3-	Raça	51
5.5.4-	Factores sociais	52
5.5.5-	Temperatura,precipitação,luz	52
5.5.6-	Modo de cobrição	53
5.5.7-	Alimentação	53
5.5.8-	Factores humanos	55
5.6-	Factores influentes na produtividade do efectivo	
5.6.1-	Precocidade de reprodução	56
5.6.2-	Fecundidade	56
5.6.3-	Intervalo entre partos e prolificidade	56

5.6.4-	Instinto maternal	56
6-	Maneio reprodutivo na quinta do Tojal Mau	58
6.1-	Indices produtivos e reprodutivos do efectivo ovino do Tojal Mau	60
PARTE 3	MANEIO ALIMENTAR	
1-	A alimentação dos ovinos	
1.1-	Aparelho digestivo(breves referencias)	61
1.1.1-	Boca	74
1.1.2-	Esofago	74
1.1.3-	Rumen,reticulo,omaso,abomaso	74
1.1.4-	Intestino delgado e intestino grosso	75
2-	Bases teorico-práticas da alimentação dos ovinos	77
2.1-	Necessidades energeticas	78
2.1.1-	Manutenção	78
2.1.2-	Crescimento	79
2.1.3-	Gestação	81
2.1.4-	Lactação	84
2.2-	A agua	86
3-	Maneio alimentar na exploração do Tojal Mau	91
PARTE 4	MANEIO HIGIENO-PROFILATICO	
1-	Maneio higio-profilatico	
1.1-	Programa de controle das parasitoses dos ruminantes em pastoreio	93
1.1.1-	Factores predisponentes à infecção parasitaria	93
1.1.2-	Principais causas de risco parasitario	94
1.2-	Maeios de prevenção das doenças infecto-contagiosas dos ovinos	95
2-	Pragrama higieno-profilatico na exploração do Tojal Mau	98
3-	Alojamento dos animais (breves referencias)	10
PARTE 5	CRESCIMENTO DOS BORREGOS	
1-	Crescimento dos borregos e factores influentes	10
PARTE 6	CONCLUSÕES	11
	Alguns aspectos a considerar na Exploração do Tojal Mau com vista à sua possivel modificação	11

BIBLIOGRAFIA

119

ANEXOS

INDICE

127

INTRODUÇÃO

Com o presente trabalho pretendo dar a conhecer de uma forma simplificada alguns aspectos do manejo praticado na exploração ovina do Tojal, e alguns pontos que seriam de modificar nessa exploração em confronto com os dados bibliográficos consultados.

A razão da escolha de uma exploração de ovinos deve-se ao facto de, para além de ter um gosto especial pela espécie, à realidade de sermos agora um País membro do Mercado Comum, Comunidade essa, deficitária em carne de ovino, e, porque não, começar realmente a pensar em tal facto e tentar modificar o que se pratica de errado nas explorações pecuárias de ovinos portuguesas, com vista à sua reestruturação tornando-as mais rentáveis sob o ponto de vista económico.